

OCORRÊNCIA DOS PRINCIPAIS AGENTES CAUSADORES DE DIARREIA NEONATAL EM BEZERROS NOS ANOS DE 2024 E 2025 NO OESTE CATARINENSE

Geórgia Capelina Cousseau¹, Deivid Barrionuevo², Nathalia Zilio Cella³, Kauane Bison Peroza⁴, Simone Silveira⁵, Giovana Camillo⁶

1. Discente do curso em Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC
2. Discente do curso em Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC
3. Discente do curso em Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC
4. Discente do curso em Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC
5. Docente do curso de Medicina Veterinária e do Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal – Unoesc – Xanxerê, SC/ Pesquisadora Fiocruz Amazônia
6. Docente do curso de Medicina Veterinária e do Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal – Unoesc – Xanxerê, SC

Autor correspondente: Geórgia Capelina Cousseau, georgiac07@gmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: A diarreia neonatal em bezerros é responsável por grandes perdas econômicas na propriedade, proveniente do atraso no desenvolvimento dos animais e também pela possível mortalidade nas primeiras semanas de vida. A diarreia neonatal é considerada uma enfermidade multifatorial, influenciada por aspectos ambientais, práticas de manejo e desafios sanitários da propriedade. Além disso está associada à diversos agentes etiológicos, incluindo *Escherichia coli*, rotavírus, coronavírus e *Cryptosporidium spp.*. Nesse contexto, o diagnóstico laboratorial torna-se uma ferramenta fundamental, permitindo a adequada identificação dos agentes envolvidos, o que contribui para adoção de medidas de controle mais assertivas e, conseqüentemente, reduzindo perdas produtivas e econômicas. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo identificar os principais agentes etiológicos causadores da diarreia em bezerros entre agosto de 2024 e agosto de 2025 na região do oeste catarinense. **Método:** Um total de 163 amostras de fezes foram coletadas de bezerros apresentando diarreia entre agosto de 2024 e agosto de 2025, oriundas de 43 propriedades e 23 municípios do estado de Santa Catarina. As amostras de fezes foram submetidas à técnica de Ziehl-Neelsen para detecção de *Cryptosporidium spp.* e analisadas pela técnica de ELISA para detecção de coronavírus, rotavírus e *Escherichia coli* patogênica (K99). **Resultados:** Das 163 amostras, 65 (39,9%) foram positivas para pelo menos um patógeno. Os resultados indicaram que *Cryptosporidium spp.* (14,1%) e rotavírus (13,5%) foram os agentes mais frequentemente detectados, seguido por coronavírus (9,8%) e *Escherichia coli* patogênica (K99) (2,5%). Coinfecções foram identificadas em 13 (8%) amostras, a coinfecção mais frequente foi a associação entre *Cryptosporidium spp.* e rotavírus (6,7%). Entretanto, a coinfecção entre rotavírus e *Escherichia coli* (1,2%) também foi detectada. **Conclusão:** Esses achados mostram a importância do diagnóstico laboratorial, para identificação dos patógenos associados à diarreia em bezerros. Desta forma, esses resultados contribuem para a execução de um controle sanitário mais eficiente, com objetivo de reduzir a mortalidade, melhorar o desempenho dos animais e reduzir prejuízos econômicos causados por estes agentes infecciosos.

Palavras-chave: Diarreia neonatal; *Cryptosporidium spp.*; Coronavírus; *Escherichia coli*; Rotavírus.

Agradecimentos: Ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica e à FAPESC pelo fomento ao projeto de pesquisa (2023TR001562).